

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA DA ARBORIZAÇÃO URBANA DE DOIS BAIROS EM PARAGOMINAS, PAⁱ

Wesley Carvalho Rossi¹; Thaynara Thays Nojosa Ribeiro²; Tâmara Thaiz Santana Lima³

1. Engenheiro Florestal, e-mail: eng.wesleyrossi@icloud.com; 2. Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Paragominas, e-mail: thaynaranojosa.ufra@gmail.com; 3. Orientadora, Campus Paragominas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: tamara.lima@ufra.edu.br.

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo listar as espécies que compõem o patrimônio arbóreo e arbustivo da arborização urbana de dois bairros no município de Paragominas, PA. A coleta de dados foi realizada no período de setembro a outubro de 2019, onde foram selecionados de forma aleatória dois bairros do município: Presidente Juscelino Kubistchek (JK) e Jaderlândia. Em cada bairro foi selecionado um ponto de referência, o qual foi considerado na amostragem, e partindo dele foi medido 200 m de todas as vias que tinham conexão direta com o ponto referencial, sendo feito o levantamento dos dados ao longo desse perímetro. No JK o ponto de referência foi a Avenida Louis Pasteur (3.310,00 m inventariados); no Jaderlândia foi a Praça João Paulo II (2.166,84 m inventariados). Os indivíduos foram identificados em campo com o auxílio do aplicativo Google Lens, quando não foi possível a identificação em campo foi coletado material botânico. Os nomes foram corrigidos com o auxílio da plataforma digital The Plant List[®]. Foi calculado: abundância total de indivíduos e o índice de equabilidade de Pielou para cada bairro e as abundâncias absoluta e relativa para cada espécie. No JK foram inventariados 276 indivíduos distribuídos em 54 espécies, enquanto no Jaderlândia foram 191 indivíduos distribuídos em 47 espécies. O Jaderlândia foi o que apresentou uma distribuição mais homogênea de indivíduos entre as espécies (Equabilidade de Pielou: JK = 0,74; Jaderlândia = 0,86). Os valores de equabilidade estão acima do recomendado para a arborização de ruas, o qual deve estar próximo de 0,50. Nos dois bairros a *Licania tomentosa* (Benth.) Fritsch ultrapassou o limite recomendado de 15% de abundância relativa. *Mangifera indica* L chegou a 12,15% da abundância relativa no Jaderlândia e 11,07% no JK. Portanto, considerando a indicação de até 15% de abundância relativa para cada espécie, faz-se necessário que *L. tomentosa* e *M. indica* não sejam mais incluídas em plantios futuros. Além da *M. indica* foi registrada a presença de outras espécies frutíferas entre as mais abundantes, são elas: *Euterpe edulis*, *Citrus* sp., *Anacardium occidentale* e uma espécie da família Malpighiaceae. O destaque de espécies frutíferas na arborização tem sido visto como o resultado da interferência da população na arborização. Espécies com potencial tóxico foram encontradas na composição florística da arborização dos dois bairros, como: *Thevetia peruviana* (Pers.) K. Schum., *Nerium oleander* L. e *Cassia fistula* L. Essas espécies ocorreram mais no Jaderlândia, onde foi observada a preferência dos moradores por plantas com flores de cores vibrantes em frente as suas casas. A composição florística da arborização urbana dos bairros estudados evidencia problemas na seleção das espécies e na abundância de algumas espécies no planejamento da arborização urbana. A tendência do uso de espécies tóxicas por causa da beleza de suas flores é algo que chamou atenção, principalmente no bairro Jaderlândia, portanto são necessárias ações de substituição dessas espécies e de Educação Ambiental para esclarecer para a população sobre o risco de tais espécies, evitando novos plantios.

PALAVRAS-CHAVE: arborização; ecologia urbana; planejamento urbano

ⁱ <https://youtu.be/GB0QSGsP9hk>